

Misturas de substratos e condicionador de solo no preparo de mudas de podocarpo para comercialização. Menegusso, F.J.¹; Villa, F.¹; Silva, D.F.¹; Silva, L.S.¹; Ritter, G.¹; Eberling, T.¹.
¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Candido Rondon, PR, Brasil. Autora responsável: fjmenegusso@gmail.com

O podocarpo (*Podocarpus macrophyllus* (Thunb.) Sweet) tem destaque pelo seu valor ornamental e expressivo uso no paisagismo. A qualidade da muda e seu tamanho interferem no valor final do produto. Diante do exposto, objetivou-se com o presente trabalho avaliar misturas de substratos e condicionador de solo no preparo de mudas de podocarpo para comercialização. O trabalho foi desenvolvido no cultivo protegido, pertencente a Unioeste, *Campus* Marechal Rondon (PR), no período de 2018 a 2019. Foram utilizadas mudas padronizadas de 20 cm preparadas via estufa e oriundas de plantas matrizes mantidas em condições de telado. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados, contendo 6 tratamentos [misturas de substratos, sendo T1 (substrato comercial (composição: Composto orgânico, casca de pinus, vermiculita e areia) + latossolo), T2 (areia lavada de textura média + latossolo), T3 (latossolo + esterco bovino curtido), T4 (areia lavada de textura média + esterco bovino curtido), T5 (substrato comercial + esterco bovino curtido) e T6 (substrato comercial + areia lavada de textura média), contendo 4 repetições e 8 mudas por repetição. As mudas foram dispostas em sacos de polietileno (20 x 25 cm) e mantidas sobre bancadas e sob telado com tela sombrite de 50% de sombreamento. A irrigação foi do tipo aspersão, ocorreu diariamente, acionada durante 5 min e intervalos médios de 1 h, com vazão de $1,17 \times 10^{-8} \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}$. O controle visual de pragas e doenças foi realizado semanalmente, e quando necessário, utilizaram-se defensivos agrícolas. O princípio ativo utilizado foi Clorpirifós + óleo mineral. Após 17 meses as mudas foram avaliadas quanto a altura (cm), comprimento de raízes (cm), diâmetro do caule (cm), biomassa fresca e biomassa seca da parte aérea e raízes (g). De acordo com os dados obtidos, nos tratamentos T3 e T5 as mudas de podocarpo alcançaram mais rapidamente altura ideal para comercialização (66 e 59 cm, respectivamente). Maior comprimento de raízes e diâmetro de caule foram observados no T1 (37,6 cm) e T5 (8,22 mm), respectivamente. A biomassa fresca da parte aérea foi mais expressiva nos tratamentos T5 (0,08 g) e T3 (0,07 g) e a biomassa das raízes no T1 (0,066 g) e T3 (0,062 g). A biomassa seca das raízes não foi significativa e a biomassa seca da parte aérea obteve maiores valores em T5 (0,05g), T4 (0,03g) e T3 (0,03g), indicando maior acúmulo de reservas com a utilização destas misturas de substratos e condicionador de solo. Concluiu-se que, em geral, as misturas T3 e T5 tiveram melhores resultados, com esterco bovino na composição, podendo este condicionador ter contribuído para estes resultados, com aporte de matéria orgânica.

Palavras-chave: *Podocarpus macrophyllus* (Thunb.) Sweet; pinheiro de buda; planta ornamental; viveiro.